



O Temática saúde no Gênero Diversional: um estudo de matérias sobre o câncer no caderno saúde da Folha de SPaulo¹

Vanderli Duarte de Carvalho²

Resumo

O cenário contemporâneo demanda uma atenção maior para aspectos na área da saúde. Propomos analisar o assunto ‘câncer’ publicado no jornal Folha de SPaulo, no caderno Saúde a partir do Gênero Diversional (GD). Buscamos na metodologia qualitativa e descritiva. Como consideração final, reconhecemos o GD está posto neste estudo temático. Avaliamos que o jornal não oferece maior profundidade sobre os diferentes tipos de câncer, usa de forma generalista os tipos de pesquisa. Os infográficos são formas didáticas de exemplificar. As fontes recorrentes são as das universidades, institutos e hospitais, e, em menor grau, às publicações de revistas e jornais. De acordo com o GD a notas, abordagens de história de vida, estão presentes neste caderno. Podemos estimar que os assuntos sobre campanhas, mutirões, palestras e lançamentos de livros funcionam como pílulas de informação para o público-leitor.

Palavras-chave: câncer; saúde; gênero utilitário

UM DIÁLOGO COM ÁREA DA SAÚDE

A comunicação como instrumento da saúde nos ajudam conhecer os diferentes meandros que as pesquisas publicizam sobre os novos tratamentos, as campanhas, serviços - mutirão e até histórias de vida. No jornalismo de serviço com aporte teórico do gênero diversional.

No primeiro momento, propomos discutir as questões que tocam intimamente os aspectos individuais e sociais e ao optarmos por estudar o tema ‘câncer’ a partir deste gênero acreditamos corroborar com a justificativa de que as informações são úteis para a vida, principalmente na área da saúde que é uma demanda cada vez maior, haja vista, o número de capas de revistas e manchetes de jornais estarem estampadas, a temática câncer onde destacamos estar nas premissas jornalísticas onde a informação de fatos de interesse público e divulgados periodicamente passa a gerar conhecimento e orientar a opinião pública e trabalhar a favor do bem comum.

Cabe lembrar que a saúde está dentro de um rol de notícias de interesse público e as possíveis falhas, espetacularização, negligência de informação, falhas, exacerbação de procedimentos ou má qualidade, são rechaçadas pelo público-leitor. Reforçando à checagem das informações antes de publicá-las devem ser feitas com maior acuidade.

Neste espaço procuramos analisar como o gênero Diversional está posto frente esta temática. Acreditamos com isso, que a relevância está caracterizada com a implantação do jornal Folha de SPaulo o **Caderno saúde**.

Nesta perspectiva de análise optamos pelo assunto câncer por ser a terceira causa morte no mundo. No Brasil, são detectados por ano aproximadamente 1 milhão de casos novos sendo que, em média, morrem 40 mil mulheres com câncer de colo do útero e de mama. (INCA, 2008) Entendemos que o câncer é um objeto problematizador para

¹ Trabalho apresentado no GP Teorias do Jornalismo, IX Encontro dos Grupos/Núcleos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Vanderli Duarte de Carvalho, jornalista e pesquisadora da Universidade Federal de São Paulo Doutoranda no programa de Pós-Graduação da Universidade Metodista desde 2007.



estudar onde observamos que as publicações vão além do estudo da doença em si, mas chama atenção para a questão sobre a qualidade de vida e cuidados com a saúde e alimentação, destacando assim, o interesse social.

Para isso, adotamos os procedimentos metodológicos exploratórios, que por meio de coleta sistematizada de dados, permitiu apreender e qualificar os significados atribuídos de acordo com a proposta que é analisarmos as matérias publicadas no Jornal Folha de SPaulo, no caderno de saúde durante o período de janeiro a junho de 2009.

Acreditamos que ao analisar os aspectos do gênero diversional, também chamado de utilitário, vamos trabalhar com a realidade social, ressaltando a importância da socialização de temática explicitar os significados que adquirem o contexto histórico e social da doença.

O GÊNERO DIVERSIONAL ou UTILITÁRIO

Ao estudar o gênero diversional fomos resgatar o contexto histórico que contempla este aspecto teórico do jornalismo. No final do séc. XX numa sociedade em transição onde a informação começa a fazer parte de decisões rápidas no mundo financeiro e com repercussão na vida cotidiano. Este gênero se legitima e incorpora na sociedade o cidadão-consumidor.

Nos jornais este gênero tomar corpo mesmo que timidamente

A incapacidade de classificar as espécies utilitárias, aquilo a que vulgarmente se chama “serviço”, até agora tratadas como simples tendência ou curiosidade. Entretanto, a significação da participação dessas espécies nos espaços pelos conteúdos jornalísticos impõe a sua caracterização enquanto manifestação discursiva. São formas adequadas de mediação para solicitações concretas da vida urbana, nos planos do negócio, da cultura, do consumo, do lazer, do acesso a bens e serviços, na ordenação de preferências e movimentos, nas estratégias e táticas das sobrevivências. As espécies utilitárias deixaram de ser manifestações secundárias no relato da actualidade. Por isso, há que entendê-las e classificá-las enquanto formas do discurso, no jornalismo”. CHAPARRO,1998, p. 115-116)

No jornalismo de serviço as pessoas precisam mais orientação na era da informação. (Diezhandino, 1994 p. 77 e 96).

mas do que ser una fuente de información y entretenimiento ha llegado a ser una autentica ‘guía para vivir.

El periodismo de servicio es la información que aporta al receptor la posibilidad de efectiva acción y/o reacción. [...] La información cuya meta deja de ser ofrecer datos circunscritos al acontecimiento, par ofrecer respuestas y orientación.

No contexto da informação, as ferramentas tecnológicas (software gráficos) auxiliam com ilustração, gráficos: ilustrações, infográficos, tabelas, boxes e gráficos. Estes formato gráfico apresenta a notícia de maneira mais didática possibilitando um visual leve e colorido e portanto mais agradável.

Bourdieu apud Barros Filho, reforça os aspectos produtivos do jornalismo quando ele fala do O hábitus na comunicação Clovis de Barros Filho e Luis Mauro Sá Martins

o sujeito e a produção da noticia embora o senso comum, busque sempre uma racionalização a posteriori para os comportamentos, uma análise menos ingênua nos permite concluir que grande parte das manifestações subjetivas são espontâneas, isto é, escapam à lógica de um cálculo estratégico custo versus benefício. Isso porque as instâncias de socialização exercem sobre o indivíduo uma ação pedagógica multiforme, fazendo-lhe adquirir saberes indispensáveis a



uma inserção socialmente aceita das relações sociais constitutivas dos espaços.
(BARROS FILHO, 2003 p.43).

O JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO

O contexto da pesquisa nos permite olhar para o produtor da notícia e para isso cabe um breve olhar para o jornal Folha de São Paulo ou FOLHA, fundado em 19 de fevereiro de 1921 que teve o nome inicial de Folha da Noite, cunhada por Olival Costa e Pedro Cunha em 1925. Em janeiro de 1931, o jornal foi adquirido por Octaviano Alves Lima que defende o liberalismo e se opõe ao Estado Novo onde lança campanhas pela saúde pública. Aumentando a tiragem de 15 mil para 80 mil exemplares. Em 1960 é vendida para os empresários Octávio Frias de Oliveira e Carlos Caldeira Filho, fundindo as empresas se tornando o jornal Folha de S.Paulo.

Nos aspectos históricos, políticos e ideológicos a Folha apoiou o golpe de 1964, e a ditadura militar. Por conta desta postura, sofreram atentados contra veículos de entrega de jornais da Folha, que eram incendiados por grupos de esquerda que faziam resistência à ditadura militar. Embora na década de 80 houve uma renovação de jornalistas com características políticas e engajadas, mudando a linha editorial do jornal tendo como marco o movimento das Diretas Já tendo os nomes de Cláudio Abramo, Bóris Casoy, Clóvis Rossi e Jânio de Freitas.

Isto posto, foi na década de oitenta, foi pioneiro no Brasil com informatização da redação e também com a contratação de um ombudman (ouvidor que anota as críticas e opiniões dos leitores), o primeiro foi Caio Túlio Costa e Paulo Francis um articulista ...

Outro aspecto relevante e com características pioneiras, foi o uso de infográficos e quadros que exemplificam, de maneira didática as notícias³

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO CÂNCER DE MAMA

EL DOLOR ES MÁS FUERTE ENTRE LOS MÁS FUERTES. COMO EL CÂNCER .
ANTONIO GALA

Na busca pela cura do câncer, que é hoje a segunda causa de morte por doença no mundo, trabalhamos com o intuito de conhecer e desmistificar a doença. Identificar como a mídia impressa, mais especificamente o Jornal Folha de São Paulo.

No primeiro momento, propomos identificar os diferentes tipos de abordagens sobre a doença quais e os aspectos (físicos, psicológicos e práticos) estão sendo considerados. Os diferentes tipos de tratamento com que a medicina tem de melhor. As pesquisas sobre o câncer, de maneira geral, são proferidas em encontros entre os pares onde a divulgação fica restrita, intra-muro, ou seja, nas universidades. Propomos desvelar de forma descritiva como o câncer está sendo publicizados extra-muro.

O objeto de estudo 'câncer' não está dissociado do indivíduo. Quando falamos da doença, automaticamente está implícito o paciente.

Nesta fase, o paciente, quando diagnosticado com câncer, é acompanhado por uma equipe multiprofissional, inclui o suporte para a família, ou seja, vivenciar o processo da doença, significa uma interrupção do curso normal da vida, fica sob responsabilidade da família, Neste aspecto, a doença começa a fazer parte da família, onde o cuidar da doença impõe uma responsabilidade social, entendendo que durante décadas o paciente com câncer estava exposto à exclusão. Uma concepção tão arraigada no senso comum que é necessário insistir mais uma vez na desmistificação desse dilema que é de responsabilidade de toda a sociedade.

³ Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/historia_folha.htm. Acesso em 12 de outubro de 2008.

Outro aspecto que recorremos e delicado é a liturgia da morte

Há um tumor maligno no seu cérebro. Quando ele disse. É um tumor inoperável... Depois de um longo silêncio, o homem lhe perguntou com voz tranquila: ‘quanto tempo me resta, doutor?’ ‘Não é possível dizer ao certo’, respondeu o médico. ‘mas penso que uns seis meses[...]’ O homem voltou-se para sua esposa assentada ao lado e lhe disse: ‘chegou a hora de viver a liturgia da morte [...]’ (RUBEM ALVES, 2008 p.).

Esta fala nos remete, a difícil fase que o paciente, a família vive ao receber a notícia do diagnóstico de câncer, seja em que estágio for. Está no imaginário coletivo vivenciar a liturgia da morte. É comum presenciarmos falas do tipo “aquela mulher é cancerosa” frase carregada de simbolismo e preconceito arraigado na nossa sociedade. Por isso, o percurso do tratamento é considerado como ‘mais’ um desafio que se supera diante da complexidade que se apresenta o problema.

Neste sentido, a idéia inicial é ampliar a conscientização para os cuidados com a saúde a partir da prevenção, como por exemplo, os mutirões, como os de mama e colo do útero, para fazer uma triagem servindo também como base estatística para os setores estratégicos da saúde.

As hipóteses, sobre o aparecimento do câncer podem ser diagnosticado por meio de história familiar, a raça, o sedentarismo, o tabagismo, o álcool, baixo peso, exposição ao sol, exposição de poluentes, como pesticidas, fertilizantes, inseticidas e outros agentes químicos existentes nos grandes centros urbanos.

Nesta área, a estratégia para detecção precoce e tratamento é conscientizar o indivíduo sobre mudanças de comportamento e hábitos saudáveis. O câncer, de maneira geral, tem início em tecidos epiteliais como pele, mucosa e também é denominado de carcinoma. Inicia-se em tecidos conjuntivos como osso, músculo ou cartilagem e, é chamado de sarcoma (www.cancer.org.br, 2009).

Também conhecido como: tumor, nódulo, melanoma, linfoma, carcinoma. Nos noticiários sobre política, a Ministra Dilma Roussef recebeu um diagnóstico, após uma bateria de exames de rotina, de que estava com um Linfoma (células do sistema linfático proliferam desordenadamente elas fazem parte das defesas do corpo. É formado por gânglios ou linfonodos que se conectam por vasos). O tema foi exaustivamente exposto pela mídia tornando assim um tema recorrente nos assuntos cotidianos. Cabe lembrar que acompanhar a evolução do câncer (estadiamento), os fatores de risco, a prevenção, o diagnóstico e os diferentes tipos de tratamento onde nos apropriamos destas questões e olhando para os diferentes tipos de câncer e de tratamentos, desmistificando assim este caráter místico que se criou em torno da doença.

Os tratamentos após o diagnóstico de câncer são a quimioterapia onde os seus efeitos colaterais são mais comuns como a queda de cabelos, náuseas, vômitos, diarreia e diminuição de apetite, e porventura ocasiona diminuição da imunidade.

A radioterapia, usa radiação para destruir ou controlar o crescimento de células cancerosas

São solicitados os exames clínicos e laboratoriais, biópsias tanto para diagnóstico e também para acompanhamento. Os exames de Raio X, Ultrassom mamografia, ressonância magnética e tomografia computadorizada, este último percorre todo o corpo à procura de possíveis focos de câncer.

Como recurso complementar ao tratamento da quimioterapia, estão sendo sugeridas como a acupuntura que diminui náuseas e vômitos provocados pelo tratamento quimioterápico, outro aspecto, são os alimentos onde são encontrados a apigenina que é um composto que ocorre naturalmente em frutas e vegetais podendo ser



encontrada em frutas (maçãs, morango e laranjas), vegetais (incluindo salsa, alcachofra, basilico e aipo), castanhas e bebidas derivadas de plantas (incluindo chá e vinho). Exercícios físicos rigorosos são indicados como uma redução do risco de câncer de mama. O sono também tem sido objeto de estudo em mulheres de dormem menos de seis horas por noite aumenta o risco.

A música usada como instrumento terapêutico – musicoterapia, contribuem para o alívio da dor, atenuam a depressão, ajudam no tratamento de doenças respiratórias

Descrição por data e título das matérias observando o jornalista e a editoria

1. SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2009
“Câncer de pele dobra risco de tumor” -RL Julliane Silveira
2. SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2009
“Chá verde pode bloquear efeito de droga anticâncer” RL Julliane Silveira
3. QUINTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2009
“Câncer testicular dobra as chances de um tumor”
“Urina pode indicar fase de câncer de próstata”
4. SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 2009
“Plástica de mama ultrapassa lipo”
5. SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 2009
TROCANDO EM NÚMEROS (pequenas notas)
“15 a cada 100 mil homens desenvolveram “Câncer de estômago no Brasil em 2008, de acordo com o INCA.”
6. SÁBADO – 28 DE FEVEREIRO DE 2009
“EUA indicam remédio para prevenir câncer de próstata” Amarílis Lage - RL
7. HÁBITOS SAUDÁVEIS – “11 tipos de câncer seriam evitados com dieta e exercício” (RL)
8. DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 2009
“HISTÓRIA - Dois cânceres na gravidez - Fernanda Bassete
Agenda da semana “O Centro de Dor e Neuro-oncologia do Hospital Nove de Julho realiza palestra
QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2009
“Beber todos os dias aumenta risco de câncer de pâncreas” (Claudia Collucci e Rachel Botelho RL)
BUTANTAN -Brasil vacina contra câncer de ovário (Eduardo Geraque)
9. SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2009
“SUS terá tratamento integral de câncer”
“Espera por diagnóstico estressa tanto quanto ver exame alterado” (Flávia Mantovani)
10. SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2009
“Incidência de câncer no fígado triplicou nos EUA em 30 anos” Fernanda Bassete RL
11. QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2009
“Obesidade reduz até 10 anos de vida” Julliane Oliveira RL
12. SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2009
“(!) FOCO “Associação proporciona conforto a crianças com câncer na ida ao hospital” Flávia Mantovani RL
“Eficácia de PSA na redução de morte por tumor na próstata é questionada” RL
13. SÁBADO, 21 DE MARÇO DE 2009
“(!)FOCO “Origami vira trabalho terapêutico de pacientes de instituto de câncer”
Claudia Collucci RL



14. SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2009
“(!)FOCO EINSTEIN VAI ACOMPANHAR idosos com câncer antes e depois da consulta médica” Claudia Collucci
15. QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2009
“Poluente contamina leite materno em SP” Claudia Collucci RL”
16. SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2009
“Câncer de pulmão - exagerar em dose de carotenoides aumenta risco” (NOTA)
17. SÁBADO, 28 DE MARÇO DE 2009
“Associação de exames ajuda a detectar câncer anal” (Flávia Mantovani RL)
“GARGANTA - tomar chá muito quente pode causar câncer” (NOTA)~
“PRÓSTATA - Oswaldo Cruz inaugura Instituto de Pesquisas” (NOTA)
18. QUARTA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2009
“CÂNCER DE PELE método usa genética para avaliar mancha” (nota)
19. QUINTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2009
“Câncer de mama - 31 POR CENTO DAS BRASILEIRA NUNCA FIZERAM UMA MAMOGRAFIA (REPORTAGEM LOCAL)
20. TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2009
“Câncer colorretal - ajustes no estilo de vida diminui risco” (notas)
“Câncer de estômago - brócolis combate bactéria *H Pylori*” (notas)
21. QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2009
“Brasileiros se protege menos do sol” (Larissa Guimaraes da Sucursal de Brasília)
22. SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2009
“Interromper radioterapia prejudica tratamento” Claudia Collucci RL
“DUPLA MASTECTOMIA - cresce cirurgia para câncer em fase inicial”
23. TERÇA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2009
“Sete refrigerantes têm substância cancerígena Flavia Mantovani RL”
24. QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2009
“Instituto do câncer zera fila de cirurgias” RL
25. QUINTA-FEIRA, 07 DE MAIO DE 2009
“CFM torna mais difícil cassação de médico
26. SEXTA-FEIRA, 08 DE MAIO DE 2009
TROCANDO EM NÚMEROS
“58 POR CENTO DAS MULHERES QUE AMAMENTAM TÊM ALGUM TIPO DE TRAUMA NO MAMILO, SEGUNDO A OMS” (nota)
27. QUARTA-FEIRA, 13 de MAIO DE 2009
“29 por cento das pesquisas sobre câncer têm conflito de interesse”
28. TERÇA-FEIRA, 24 de maio de 2009 C11
“Câncer de estômago brócolis combate bactéria *H Pylori*”
29. SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 2009
‘PREVENTÓRIO ganha força nos EUA Claudia Collucci RL)
30. QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 2009
“Câncer de mama aos dez anos surpreende médicos”
31. SEXTA-FEIRA, 22 de maio de 2009
“Estudo liga risco de câncer hepático a hipotireoidismo” Fernanda Bassete
TROCANDO EM NÚMEROS - 90 por cento dos tumores de próstata detectados precocemente são curados, diz a Sociedade Brasileira de Cancerologia” NOTA
32. “Centro de pesquisa oncológica vai estudar respostas a terapias RL
33. SÁBADO, 25 DE ABRIL DE 2009



- “CÂNCER DE PÂNCREAS -carne muito bem passada eleva risco” (NOTA)
34. SÁBADO, 30 DE MAIO DE 2009
MAMOGRAFIA SP faz mutirão em 338 unidades no estado (NOTA)
35. SEGUNDA-FEIRA, 1º de Junho de 2009
“Câncer de testículos - Genes estão ligados a tumor, diz pesquisa”
Pesquisa publicada na Revista ‘Nature Genetics’
36. TERÇA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 2009
“Detecção precoce da volta de tumor não aumenta sobrevida” (Gabriela Cupani RL)
37. SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 2009
“Mulheres são mal representadas em pesquisa de câncer” (Iara Biderman Colaboração para a Folha)
(!) FOCO - Corrida do câncer de mama reúne 45 mil participantes nos EUA (Sérgio Dávila)
38. TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2009
Pacientes que tiveram câncer na infância tendem a ser fumantes (Fernanda Bassette RL)
39. SEXTA-FEIRA, 13 de Junho de 2009
“SP terá centro de cirurgia robótica de tumor” Claudia Collucci RL”
40. QUINTA-FEIRA, 14 de Junho de 2009
“Câncer colorretal cresce em todo o mundo, diz pesquisa...Em SP, tumor é o 2º de maior incidência entre mulheres, só perde para a mama
41. QUINTA-FEIRA, 18 de Junho de 2009
“Alimentação – cenoura cozida inteira é mais nutritiva” (nota)
42. TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 2009
“Novo aparelho faz biopsia em tumor sem abrir o tórax” Cláudia Collucci Da RL
43. QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2009
“HC de SP cria serviço de cuidados paliativos para doença avançada (Claudia Collucci RL)
44. QUINTA-FEIRA 25 DE JUNHO DE 2009
Câncer de pâncreas – reportagem local
45. SEXTA-FEIRA 26 DE JUNHO DE 2009
Negros fumantes têm cinco vezes mais risco de câncer
ONCOLOGIA – Leucemia infantil poder ser tratada sem radioterapia (Reportagem local)
46. SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2009
“Anvisa aprova droga para câncer renal com metástase (Juliana Calderari) RL
CÂNCER - Tumor libera moléculas que potencializam dor em doente” RL
- 1. Caderno equilíbrio –todas as quinta-feira**
Quinta-feira, 5 de fevereiro de 2009
LIVROS: Câncer de Mama - vitória de mãos e mentes , autor Rubens Murilo de Athayde Prudêncio, editora Totalidade
“Alimentos para paciente com câncer”
“Cardápio para pessoa com câncer” –Oficinas do sabor”
“Alimentação para pacientes com câncer” Hospital A.C.Camargo
“CÂNCER”
- 2. Caderno mais +(c)iência**



24 de maio de 2009 – domingo “Se espirrar, saúde – Cientistas correm para desenvolver uma vacina universal contra a gripe, mas esbarram na ‘criatividade’ do vírus”

“Células-tronco à vista - retina

3. Caderno Cotidiano

Plano de Saúde – “Psiquiatria deve ter cobertura ampliada em planos de saúde
sábado 4 de julho de 2009.

4. Caderno de emprego –

“Saúde Corporativa” – Síndrome obriga reduzir atividades.

Domingo 28 de Junho de 2009

5. Caderno Brasil A9

“Dilma faz tratamento para combater o câncer linfático”

Domingo, 26 de abril de 2009

“Médicos dizem que Dilma está curada de câncer linfático”

Sexta-feira 22 de Junho de 2009 -Ana Flor -RL

Hospital Sírio-Libanês

+Saiba mais Paciente deve aguardar 5 anos para cura total (Claudia Collucci- RL)

FONTES CITADAS A PARTIR DE ÓRGÃOS INSTITUCIONAIS

01. Revista “Cancer Epidemiology Biomarkers and Prevention”
02. Revista Lancet
03. Revista Jama
04. British Journal of Cancer
05. New England Journal of Medicine
06. European Journal of Cancer Prevention
07. Fundação Oncocentro de São Paulo
08. American Cancer Society Hospital A.C.Camargo
09. American Journal of Epidemiology
10. Prostate Cancer Prevention Trial (PCPT)
11. Johns Hopkins School of Medicine
12. Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
13. Universidade do Texas EUA
14. Universidade Estadual de Campinas UNICAMP
15. Universidade Minnesota
16. Universidade de Michigan EUA
17. Universidade de Heidelberg - Alemanha
18. Sociedade Americana de Oncologia Clínica (Asco)
19. Fundação do Câncer de mama Susan G Komem (entidade norte americana)
20. Hospital do Câncer de Barretos (Interior de São Paulo) SUS
21. Hospital Pérola Byington
22. Hospital Alemão Oswaldo Cruz, de São Paulo
23. Hospital Israelita Albert Einstein
24. Hospital das Clínicas
25. Hospital Nove de Julho
26. Instituto Nacional de Câncer dos EUA
27. Instituto Nacional de Câncer - INCA -
28. Instituto do Coração INCOR
29. Instituto do câncer Octávio Frias de Oliveira, em São Paulo
30. Instituto Butantan
31. Instituto Ludwig em São Paulo



32. Site Nature Medicine

As questões abaixo relacionam as propagandas que estavam citadas nas matérias que abordavam o câncer. Conforme comentamos no Gênero Diversional, surgiu no momento onde a sociedade moderna está perceptível às demandas de consumo. Neste aspecto o Jornalismo de Serviço está atrelado aos aspectos financeiros. [...] No mundo atual a idéia de cidadania passou a vincular-se ao consumo, que passa a ser um importante elemento de diferenciação social, a partir da apropriação dos meios de distinção simbólica, existindo uma coerência ente nível social e tipos de consumo.” (TEMER, 2001, p.134)

Lista de propagandas citadas nas matérias selecionadas para este estudo,

01. FIEE - Feira Internacional da Indústria de Componentes ,
02. Câmara Municipal de São Paulo.
03. North Grill leva você ao cinema...Shopping Frei Caneca
04. Beneficência Portuguesa de São Paulo – Hospital
05. Golden Cross – Empresas – Plano de saúde
06. Unimed Paulista TOP do Brasil em saúde!
07. II Fórum Brasil - Estados Unidos como se posicionar frente ao novo contexto mundial?
08. FOLHA “Agora foi a vez dos médicos serem ouvidos...saúde especial 15/2/
09. SABATINA NA FOLHA, MINISTRO GILMAR MENDES 24/3/
10. Faculdade São Judas
11. Dia do Contabilista - 25 de abril
12. TIM Motorola ...~
13. GLOBO MARCAS Toma lá da cá -
14. FOLHA Empreendedor Social...
15. 7 FÓRUM INTERNACIONAL DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO 25/3/
16. NAVEGADOR GPS Ndrive 3D
17. Brasil Sabor Festival Gastronomico
18. Expo Parques e festas... maio no center norte sp
19. Iterdomus lafer dias das mães
20. AJATO empresas

Para um jornal trabalhar com a temática saúde é importante que tenha uma equipe de jornalistas e colunista que se dediquem exclusivamente à atividade jornalística, para que possam fazê-la com eficácia, alcançando seus objetivos. Constatamos nesta análise que os repórteres são geralmente fixo e por vezes, circulam nos outros cadernos quando o assunto é saúde.

01. Cláudia Collucci (Da Reportagem Local e
02. Amarilis Lage - Da Reportagem Local
03. Ângela Pinho – Da Sucursal de Brasília.
04. Eduardo Geraques..
05. Fernanda Bassette Da reportagem Local
06. Juliane Silveira Da reportagem local
07. Júlio Abramczyk - Colunista da Folha
08. Gabriela Cupani - Da Reportagem Local
09. Flávia Mantovani RL
10. Larissa Guimaraes da Sucursal de Brasilia



DIVERSIONAL Câncer	Caderno Saúde
Assuntos abordados	58
Reporteres e colunista	9 e 1
Propagandas	20
Institutos	6
Hospitais	6
Universidades	6
Jornais	3
Revistas	3

Análise e considerações finais

Compreendemos que o Gênero Diversional é uma necessidade da sociedade contemporânea e constatamos que o tema 'câncer' publicado no caderno de saúde da Folha de SPaulo, foram recorrentes. A forma generalista foi um recurso encontrado para dar voz ao assunto que está em pauta. Porque o câncer atravessa todas as especialidades médicas, isto é, são socializados com profissionais de outras áreas da saúde onde atuam de forma multiprofissional são: o nutricionista, o psicólogo, o dentista, o fisioterapeuta e estão sendo usados como terapias complementares – acupuntura, shiatsu entre outras. A utilização de fontes observamos que em maior número (seis) estão as universidades, institutos e hospitais, e, em menor grau (três) estão as publicações de revistas e jornais. Os infográficos, tabelas, fotos são usadas com generosidade na página. Lembrando que este caderno está disponível uma única página e estes recursos são amplos e ocupam por vezes, boa parte da página. As vantagens relacionadas a utilização dos recursos gráficos são interpretados como meio didático de divulgação das mensagens. De acordo com o GD a notas, abordagens de história de vida, estão presentes neste caderno. Podemos estimar que os assuntos sobre campanhas, mutirões, palestras e lançamentos de livros funcionam como pílulas de informação para o público-leitor.

A equipe que trabalha neste caderno se posiciona de forma fixa, ou seja, não há muito rodízio nas questões de saúde. Destacamos a participação, desde o seu início, a participação do colunista Dr. Júlio Abramczyk, conceituado médico e jornalista.

Embora as questões sobre saúde estão mais concentradas neste caderno, observamos que tantos os jornalistas como os assuntos se repetem em outras editorias como observamos o GD no caderno equilíbrio, caracterizados por mudanças de estilo de vida; palestras gratuitas para comunidades com orientação para pacientes com câncer. A temática é sempre voltada para o tratamento paliativo. São sugeridas questões quanto a alimentação, ginásticas, ou seja direcionada para a qualidade de vida.

Por fim, as publicações neste caderno por meio do GD atende ao propósito embora ressaltamos a superficialidade, devido à compactação do espaço, onde



estimamos a informação truncada e generalizada. A expectativa está relacionada ao conhecimento adquirido sobre o câncer, lembrando que são várias abordagens (pesquisa, tratamento, e pontos de vista) sobre o mesmo assunto. São pílulas de informação para o leitor.

Referências Bibliográficas

BARROS, André Luiz. **Universidades e jornais: motivações de origem**. Disponível em: <http://www.facha.edu.br/publicacoes/comum/comum21/05.pdf> . Acesso em: 31 de outubro de 2007.

DIEZHANDINO NIETO, P. **Periodismo de Servicio**. Barcelona, Bosch, 1994.

MARQUES MELO, José. **Jornalismo opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro**. São Paulo: Mantiqueira, 2003

Folha Online _ Circulo Folha. Disponível em:

http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/historia_folha.htm. Acesso em 12 de outubro de 2008.

[Folha de S. Paulo - Rubem Alves A liturgia da morte - 19-08-2008.htm](#)-Jornal Folha de SPaulo - C2 COTIDIANO, TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2008.

INCA - INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER – Disponível em <http://www.inca.org.br>; Acesso em novembro de 2008.